

# IFMG - Campus Ouro Preto instala Estação Meteorológica de última geração



Foi instalada, nas dependências do IFMG - Campus Ouro Preto, uma Estação Meteorológica de última geração. O equipamento agrega o que há de mais moderno para coleta de dados climáticos em prol do monitoramento ambiental de uma região historicamente vulnerável a riscos, como Ouro Preto.

Para a docente da Coordenadoria de Geografia (CODAGEO), Caroline Delpupo, a ação reafirma o compromisso do IFMG em promover iniciativas de valorização do ensino, da pesquisa e da extensão. “A estação representa uma importante ferramenta didática com enorme potencial de aplicação multidisciplinar e indica um avanço nas possibilidades de pesquisas científicas aplicadas na nossa região. Além disso, por meio de convênios que serão firmados com órgãos do poder público local (prefeituras, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros etc.) e da sociedade civil (ONGs de Brigadas Voluntárias etc.), os dados da estação fornecerão condições técnicas para a formulação de estratégias e ações de prevenção e combate a Riscos Geo-Hidrológicos”, afirma.

A instalação da estação meteorológica no campus foi realizada neste mês de fevereiro pelo engenheiro Flávio Magina (servidor aposentado do INPE e representante da empresa Campbell, no Brasil) e faz parte da Rede de Monitoramento Climático de Minas Gerais, coordenada pelo prof. Fulvio Cupolillo, servidor do IFMG - Campus Governador Valadares e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Geografia (PROFGEO), com sede no Campus Ouro Preto. “O projeto foi integralmente financiado por Emenda Parlamentar do Legislativo Federal e contou com forte apoio das Diretorias de Extensão, de Administração e Planejamento e de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do campus para sua implementação”, destaca a docente.

Localmente, o projeto é apoiado pelos docentes Caroline Delpupo e Alex de Carvalho (CODAGEO) e foi incorporado às atividades do Laboratório do Grupo de Pesquisa em Geografia e Temáticas Ambientais (GEOTA), com sede no campus. Segundo Caroline Depulpo, o grupo anseia, em breve, poder disponibilizar dados e previsões climatológicas produzidas em interface acessível para a toda a comunidade.

A estação fornecerá informações detalhadas sobre variáveis climáticas essenciais, como temperatura, umidade, precipitação, velocidade e direção do vento, pressão atmosférica, além da radiação solar. Esses dados serão fundamentais para estudos sobre deslizamentos de terra, enchentes, incêndios florestais e outros eventos naturais que afetam Ouro Preto e seus arredores.

Foto: Divulgação